

# Cecilia Meireles – Rosa do deserto

Eu vi a rosa do deserto  
ainda de estrela orvalhada:  
era a alvorada.

Por mais que parecesse perto,  
não vinha daqueles lugares  
de céus e mares.

Os aéreos muros do dia  
punham diamantes na paisagem:  
clara miragem.

E a voz dos Profetas batia  
contra imensas portas de vento  
seu chamamento.

Reis-Touros e deusas-hienas  
brandiam seus perfis de outrora  
à ardente aurora.

Trágicas e divinas cenas  
ali jaziam soterradas,  
sem madrugadas.

Eu vi a rosa do deserto:  
a exata rosa, a ígnea medida  
da humana vida.

Eu vi o mundo recoberto  
pela manhã da claridade  
da incandescente eternidade.

**Cecilia Meireles, Poemas escritos na Índia**